

Eixo Temático ET-09-026 - Educação Ambiental

**PROJETO INTEGRADOR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E APLICAÇÃO DO
PROGRAMA 5S NA ESCOLA MUNICIPAL PAULO FREIRE, CABO DE
SANTO AGOSTINHO - PERNAMBUCO**

Mariândrea Alves Pereira de Souza¹, Rosangela Conceição de Moura Santos¹,
Márcia Maria Fragoso Mendes¹, Ítala Kely Pereira de Souza Alves¹,
Geraldo João de Souza¹, Fabiana Maria da Silva¹, Mônica Reynaux de Santana¹,
Genilza Padilha da Silva¹, Andréa Alves do Nascimento²

¹Graduados em Gestão Ambiental - Faculdade dos Guararapes/PE. Emails: mariandreasouza@gmail.com; rcmourasantos@hotmail.com; marciatstpe@gmail.com; itala.kelly7@gmail.com; geraldobaleia@bol.com.br; fabiana.msilva@hotmail.com; monicareynaux2010@hotmail.com; nilza.aldeia@gmail.com; ²Gestora da Escola Municipal Paulo Freire. Email: andreaalvesn8@gmail.com

RESUMO

O Projeto Integrador foi realizado com alunos do 6º e 8º ano da Escola Municipal Paulo Freire - Cabo de Santo Agostinho/PE, onde teve como principal objetivo a criação de uma área de convivência sustentável associado ao programa 5S. Deste modo, buscamos sensibilizar os alunos para uma reflexão sustentável, inserindo novas ideias e informações que os estimulem a serem multiplicadores dos conhecimentos sobre meio ambiente em sua comunidade. Aliamos saberes acadêmicos com o conhecimento experimental, propondo desenvolver neles uma visão holística, que lhe permitam um entendimento eficaz na prática das questões socioambientais.

Palavras chaves: Sustentabilidade; Programa 5S; Sensibilização; Comunidade.

INTRODUÇÃO

Temos conhecimento de que os efeitos da ação do homem sobre o planeta Terra é uma temática discutida há mais de meio século, contudo é perceptível que falta uma vivência em muitas escolas em torno do assunto. Portanto, como a educação ambiental é um exercício para a cidadania, buscamos trabalhar essa educação a partir da base escolar, utilizando-a como meio permanente e inesgotável na busca por mudança de valores e melhores posturas da sociedade em relação ao meio ambiente.

A educação socioambiental tem o papel de alertar a sociedade para suas responsabilidades e consequências das ações diante do planeta. “A ação da educativa preventiva pode mudar comportamentos inadequados e formar um comprometimento com a manutenção da vida.” (FILHO, 2011, p. 15). Visando a carência da abordagem do tema nas escolas tivemos como proposta integrar ideias de conservação ambiental e sustentabilidade ao benefício econômico e organizacional do programa 5s, que tem por finalidade desenvolver melhorias contínuas, trazendo mais qualidade ao local, independente do seguimento da empresa a ser implantado o programa 5S.

De acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, art. 2º: -

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em

todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Com isso nossa proposta teve como desafio unir no projeto integrador a educação socioambiental e ao programa 5S. “O Programa 5S é uma técnica para estabelecer e manter a qualidade ambiental na organização, adotando-se procedimentos efetivos” (BERTAGLIA, 2009, p. 437). Este programa foi de extrema importância na criação da área de convivência, onde foi necessária a inclusão dos sentidos de: limpeza, organização, utilização, saúde e padronização. A intervenção foi realizada na Escola Municipal Paulo Freire – Cabo de Santo Agostinho/PE, onde foi realizada uma prática de educação socioambiental de forma objetiva e dinâmica junto aos alunos do 6º e 8º ano (antigo ensino fundamental), proporcionando aos envolvidos no projeto, espírito de cooperação e maior interação no ambiente escolar.

OBJETIVO

Incluir no ambiente escolar uma nova perspectiva de valores ambientais, utilizando a temática dos 5S's, visando à motivação e reflexão a respeito das consequências das ações humanas.

METODOLOGIA

O projeto Integrador foi desenvolvido na escola municipal Paulo Freire no Cabo de Santo Agostinho, com alunos da 6ª e 8ª série (antigo ensino fundamental), com idade entre 10 e 15 anos de idade.

A implantação do projeto ocorreu durante o mês de Maio/2015, como podemos ver nas etapas a seguir:

Etapas:

1ª Etapa: Chegada da equipe no local para reconhecimento das necessidades e reais possibilidades de transformação do espaço, bem como a elaboração e apresentação das ideias para diretores, alunos e demais funcionários.



Foto 01. Primeira visita à escola
Fonte: Autoria da equipe, Ano 2015.

2ª Etapa: Deu-se início a parte prática da implantação do projeto com a oficina de educação ambiental. Neste mesmo dia distribuímos panfleto que abordavam o tema: sustentabilidade, coleta seletiva, reflorestamento e a importância de reduzir, reutilizar e reciclar. Solicitamos que os alunos nos trouxessem materiais que utilizaríamos na

implantação do projeto.



Foto 02. Educação Ambiental
Fonte: Autoria da equipe, 2015

3ª Etapa: Teve início a limpeza do local, dos vasos das plantas que já tinham no local e a perfuração dos pneus (para evitar acumulo de água), os mesmos serviriam como decoração para o ambiente. Em seguida começou a parte de pintura das paredes da área, dos vasos, dos pallets que foram usados como assentos e plantio de algumas mudas para harmonizar na parte paisagística. Realização da Oficina Reciclagem (reuso de garrafa PET) – com a participação dos alunos no qual as garrafas PET foram transformadas em flores; usamos materiais como colas, tintas, pincéis, tesouras e linha de nylon.



Foto 03. Limpeza do local
Fonte: Autoria da equipe, Ano 2015.



Foto 04. Pintura dos pallets
Fonte: Autoria da equipe, Ano 2015.

4ª Etapa: Começou com a pintura dos carretéis que foram utilizados como mesas e assentos. Em seguida a instalação dos pallets em prol da criação do jardim suspenso, que também serve como biblioteca móvel. Latas de alumínio (modelo de lata de leite) foram utilizadas para a criação de jardins suspensos. As latas foram lavadas, pintadas com tinta óleo da cor azul, furadas na parte inferior com o intuito da drenagem da água e na lateral para a fixação nos pallets.



Foto 05. Aplicação do pallet para o jardim suspenso. Fonte: Autoria da equipe, Ano 2015.



Foto 06. Jardim suspenso Fonte: Autoria da equipe, Ano 2015

5ª Etapa: Placas educativas foram produzidas a partir de peças de madeira encontradas numa obra de construção civil. Foram lixadas e pintadas com tinta acrílica branca e produzidos escritos alusivos à Educação Ambiental com tintas de cores vermelha, verde, amarelo e azul. Construção da rampa para acessibilidade e confecção e instalação do coletor da água do ar condicionado.



Foto 07. Confecção de placas educativas
Fonte: Autoria da equipe, Ano 2015.



Foto 08. Instalação do coletor de
água.
Fonte: Autoria da equipe, Ano
2015.

6ª Etapa: Inauguração da área que sofreu a intervenção e sensibilização quanto à importância de manter o local conservado. Contando com a presença das diretoras, funcionários, alunos e mães dos alunos. Neste momento realizamos a Oficina de plantio e utilizamos mudas de planta com nome científico *Portulaca grandiflora*, popularmente conhecida como onze horas.



Foto 09. Inauguração. Fonte: Autoria da equipe, Ano 2015.



Foto 10. Oficina de plantio. Fonte: Autoria da equipe, Ano 2015.

QUADRO 1 – IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

DATA	AÇÃO	DURAÇÃO (horas)
02/05/2015	Limpeza da área a ser aplicado o projeto e plantação de mudas e pintura da parte externa.	6 horas
06, 12 e 29/05/2015	Oficinas Educação Ambiental (reuso de materiais recicláveis)	4 horas
09/05/2015 e 10/05/2015	Continuação pintura da parte externa, limpeza e pintura dos pallets, carretéis, perfuração dos pneus, plantação de mudas.	12 horas
16/05/2015	Colocação dos pallets para o jardim suspenso, finalização da pintura dos pallets e carretéis.	8 horas

23/05/2015	Instalação do coletor da água do ar condicionado; fixação dos carretéis, fixação das flores feitas com pet.	8 horas
29/05/2015	Inauguração do Projeto na Escola.	1 hora

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção foi realizada no ano de 2015, no mês de maio na Escola Municipal Paulo Freire – Cabo de Santo Agostinho/PE. Nesse período foi realizada uma revitalização na área de convivência existente na Escola, onde foram utilizados materiais sustentáveis visando à adequação ao programa 5S e oficinas de educação ambiental. Esse Projeto teve como objetivo integrar os alunos as questões ambientais e a mobiliza-los a criar uma área livre, limpa, organizada e acessível.

Durante a ministração das palestras/oficinas sobre materiais recicláveis, foi percebida grande interação dos alunos pelo tema. Notamos que só faltava um incentivo para eles adotarem ações concretas a fim de construir uma metodologia verdadeira, aliada a mudança de valores e práticas sustentáveis no ambiente escolar. Com isso, contribuindo com o desenvolvimento do projeto.

Já em relação ao programa 5S, foram aplicados no âmbito escolar os cinco sentidos. O primeiro foi o de utilização (Seiri), onde foi separado o que seria útil para a ambientação do local. O segundo, o senso de organização (Seiton), no qual colocamos cada objeto em seu devido lugar. O terceiro, o senso de limpeza (Seiso), onde o lugar foi limpo e ainda foi conversado com os alunos e equipe de serviços gerais para manterem o local limpo. O quarto senso que é o de saúde (Seiketsu), realizou-se a manutenção e perfuração dos vasos de plantas e pneus para não acumular água e assim não contribuir para a proliferação do mosquito que transmite a dengue. E por fim o quinto senso que é o de autodisciplina (Shitsuke), que foi trabalhado nas rodas de diálogos e oficinas com os discentes, no qual precisariam manter em ordem tudo o que foi realizado no setor escolar.



Foto 11: Área externa (Antes)
Fonte: Aatoria da equipe, 2015



Foto 12: Área externa (Depois)
Fonte: Aatoria da equipe, 2015



Foto 13. Alunos no espaço (Antes)
Fonte:Autoria da equipe, 2015



Foto 14: Alunos no espaço (Depois)
Fonte: Aatoria da equipe, 2015

Todo o contexto do projeto depois de finalizado foi apresentado por toda equipe, alunos de Gestão Ambiental, ao corpo discente e público geral localizado no hall de entrada da Faculdade dos Guararapes através do banner, panfletos e fotos.



Foto 15: Apresentação do Banner
Fonte: Autoria da equipe, 2015



Foto 16: Mesa no dia da apresentação na FG.
Fonte: Autoria da equipe, 2015

CONCLUSÃO

O projeto integrador de educação socioambiental aplicado por nossa equipe na Escola Municipal Paulo Freire em Ponte dos Carvalhos- Cabo de Santo Agostinho – Pernambuco, foi uma experiência extremamente enriquecedora, não só por efetivamente colocarmos em prática ensinamentos acadêmicos na concretização de ações reais e transformadoras, mas principalmente pela mudança de postura exercida em nós mesmos, através do contato com cada membro da equipe, funcionários e alunos, na interação, na divergência, na conciliação e fundamentalmente no aprendizado constante de cada momento vivenciado. Uma experiência ímpar pelo seu cunho educacional ambiental, pela valorização do espaço escolar como área de convivência profícua criando possibilidades múltiplas de aprendizado para o enriquecimento humano. Entendemos que ao implantar o projeto integrador na Escola Paulo Freire, além de proporcionar um local limpo, organizado e aconchegante, observamos que os alunos, funcionários e professores estavam motivados a cuidar da área de convívio, que despertou nos alunos interesse pela questão ambiental. Aprender é repassar conhecimentos e valores, é não ser detentor do saber, e sim um disseminador de saberes. Segundo Freire, “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.” (FREIRE, 1997).

REFERÊNCIAS

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano: compaixão pela terra**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 22 maio. 2015.

CAPRA, F. Alfabetização Ecológica: O Desafio para a Educação do Século 21. In: TRIGUEIRO, A. (Coord.). **Meio Ambiente no Século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

FREIRE, Paulo. **Acervo**. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2773/1/FPF_PTPF_12_026.pdf>. Acesso em: 22 maio 2015.

PASCARELLI FILHO, N. **Educação para preservação da vida**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.